

2150

EFEITOS DA GAMETERAPIA NA FORÇA MUSCULAR, CAPACIDADE AERÓBICA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM USO DE QUIMIOTERAPIA DURANTE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

GUILHERME HOFF AFFELDT; JÉSSICA DUQUIA DA SILVA; MICHELLE HAGI FRANTZESKI

IPA - Centro Universitário Metodista do Instituto Porto Alegre

RESUMO

INTRODUÇÃO: A leucemia e o linfoma são os principais tipos de câncer da infância e adolescência, havendo com principal tratamento a quimioterapia. Seu efeito sistêmico pode gerar sintomas como fraqueza e fadiga. As hospitalizações e os longos períodos de permanência no ambulatório, podem comprometer o desenvolvimento da criança, refletindo na qualidade de vida (QV). A gameterapia torna-se uma alternativa para exercícios aeróbicos e lúdicos, podendo influenciar no gerenciamento da saúde dos pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar o efeito da gameterapia na força muscular, capacidade aeróbica e qualidade de vida de pacientes pediátricos em uso de quimioterapia durante internação hospitalar. **METODOLOGIA:** A coleta foi realizada na cidade de Porto Alegre (RS) de abril a agosto de 2019, no hospital da Criança Santo Antônio, no complexo Santa Casa de Misericórdia. Os participantes responderam ao questionário de qualidade de vida "Pediatric Quality of Life™ (PedsQL™) Cancer Module 3.0 e foram submetidos a dois testes. O primeiro se chama Teste de Caminhada de seis minutos (TC6) e o segundo Dinamometria de Preensão Palmar. Após as avaliações, foram submetidos a 12 atendimentos com gameterapia e os testes e questionário foram repetidos na conclusão desse período. **RESULTADOS:** As intervenções com gameterapia refletiram em um aumento significativo na força muscular ($p=0,009$), no Teste de Caminhada de seis minutos ($p<0,001$) e na melhora da qualidade de vida dos pacientes, demonstrado pela diminuição dos escores. **CONCLUSÃO:** A gameterapia melhora a qualidade de vida, a capacidade aeróbica e a força muscular de crianças com câncer hematológico durante o período de quimioterapia.

2195

CAMINHADA ORIENTADA: ESPAÇO DE CUIDADO AO TRABALHADOR DE SAÚDE.

LUCAS RODRIGUES MENTZ; CÁSSIO LAMAS PIRES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 transformou a vida das pessoas no mundo todo. Impactos na saúde, na economia, na política são campos de análises por diversos pesquisadores ao redor do planeta. A saúde do trabalhador, mais precisamente, o profissional de saúde, ganha notoriedade nas ações de cuidado, devido à exposição que estão submetidos. A necessidade de inovar nas linhas de cuidado ao trabalhador é pertinente. A partir disso, os serviços de Educação Física e Terapia Ocupacional, de Psicologia e de Medicina Ocupacional propõem a oferta de um momento-espço de cuidado durante a jornada de trabalho no Hospital de Clínicas de Alegre. Configura-se como um espaço de escuta, de acolhimento, de cuidado, em que o trabalhador possa focar sua atenção para si mesmo. Considera-se que atividades desse porte produzam impactos positivos nas conflitivas interpessoais, frustrações, ansiedade entre outras manifestações de sintomas adversos à saúde (SILVA, 2015). **OBJETIVOS:** Oportunizar ao trabalhador um espaço de cuidado durante a jornada de trabalho; Aliviar tensões de trabalhadores de saúde que atuam no ambiente hospitalar; Acolher situações de sofrimento em um momento de escuta; Aproximar relações interpessoais de trabalho a partir de atividades práticas coletivas. **METODOLOGIA:** Atividade física ao ar livre com 20 minutos de duração durante a jornada de trabalho. São ofertadas: caminhada e alongamentos, bem como técnicas de relaxamento. Sugere-se o alívio das pressões do dia a dia laboral. As recomendações de uso de máscara, distanciamento físico e constante higienização das mãos são orientados ao participante. **OBSERVAÇÕES:** Os colaboradores que participam do projeto relatam se sentirem bem após a prática. Evidencia-se a prática corporal como uma ferramenta importante para o alívio do estresse do cotidiano hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este projeto caracteriza-se como um importante instrumento de promoção da saúde do trabalhador, assim como um recurso no fomento a práticas de atividade física. É interessante a manutenção de projetos como este para além da pandemia, aliviando estresses e promovendo a saúde física e mental dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS: SILVA, Maritza Lordsleem; LEONIDIO, Ameliane da Conceição Reubens; FREITAS, Clara Maria Silvestre Monteiro de. PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E O ESTRESSE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA. Rev. educ. fis. UEM, Maringá, v. 26, n. 2, p. 331-339, June 2015.

2206

EFFECTS OF AEROBIC EXERCISE ON TELOMERE LENGTH IN PATIENTS WITH SYSTOLIC HEART FAILURE: A PROTOCOL STUDY OF A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL

GABRIEL PEREIRA DE REIS ZUBARAN; LEANDRO TOLFO FRANZONI; EDUARDO LIMA GARCIA; STEPHANIE BASTOS MOTTA; MABEL MARCIELA AHNER; OTÁVIO AZEVEDO BERTOLETTI; MARCO AURÉLIO LUMERTZ SAFFI; ANDERSON DONELLI DA SILVEIRA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA; RICARDO STEIN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introduction: Heart failure with reduced ejection fraction (HFrEF) is a syndrome that leads to fatigue and reduced functional capacity due to disease-related pathophysiological mechanisms. Aerobic exercise plays a key role in improving heart failure outcomes, such as peak oxygen uptake (VO₂peak). In addition, heart failure promotes cell senescence, which involves reducing telomere length. Several studies have shown that patients with a worse prognosis (i.e. reduced functional capacity) also have shorter telomeres. However, the effects of aerobic exercise on telomere length in patients with HFrEF are still